

## **Atuação do enfermeiro no tratamento de úlceras de pressão através da oxigenoterapia hiperbárica**

**Palavras-chaves:** oxigenoterapia hiperbárica (HBO); úlceras de pressão; tratamento.

**Introdução:** pacientes confinados no leito por longos períodos tornam-se susceptíveis a aquisição de úlceras de pressão. As úlceras de pressão são áreas localizadas de tecido mole infartado que acontecem quando a pressão aplicada à pele com o passar do tempo é superior à pressão de fechamento capilar normal. O tratamento através da Oxigenoterapia Hiperbárica (HBO) possibilitaria a exposição do paciente numa respiração de oxigênio a 100% puro em uma temperatura ambiente sob pressão (onde esta pressão é maior que a atmosférica). Baseado no seu efeito como terapêutica coadjuvante no tratamento das feridas de difícil cicatrização, notavelmente naquelas que se apresentam cronicamente hipóxicas. Com a OHB, a pressão parcial de O<sub>2</sub> nos capilares ficará relativamente alta e a difusão possibilitará que mais O<sub>2</sub> saia dos vasos em direção aos tecidos.

**Objetivos:** atuação da Enfermagem no esclarecimento e expansão do tratamento da oxigenoterapia hiperbárica (HBO) em pacientes acometidos por úlceras de pressão.

**Metodologia:** através da análise de artigos científicos (SCIELO, COMUT, LILACS, BIREME, PORTAL CAPES, MEDLINE E PUBMED), acadêmicas de Enfermagem da Maurício de Nassau e da UFPE puderam constatar que, devido aos altos índices de pacientes com úlceras de pressão, seria necessária a implantação de um tratamento alternativo. Surge assim a possibilidade da oxigenoterapia como solução no tratamento de lesões refratárias.

**Resultados:** com o tratamento, realizado pela Enfermagem, pacientes submetidos ao tratamento da HBO restauraria a proliferação do epitélio, formação do tecido de granulação, estimulação de fibroblastos, aumento da produção de colágeno, angiogênese capilar e alteração da dinâmica do tecido lesado auxiliando a cicatrização tecidual.

**Discussão:** observou-se um número representativo de hospitais, desprovidos de orientação, acerca do tratamento de úlceras de pressão através das câmaras hiperbáricas. Os resultados citados acima indicam a necessidade da expansão do tratamento da HBO, comprovado que os resultados são satisfatórios à cura.

**Conclusão:** o presente trabalho possibilitou ao estudante universitário juntamente à análise de artigos científicos adquirirem melhor compreensão e discussão dos aspectos relevantes à deficiência do tratamento com oxigenoterapia hiperbárica nos hospitais. Com enfermeiros mais atuantes e informados nessa área, pacientes teriam menos lesões refratárias, além disso, hospitais forneceria o aporte ao tratamento mais especializado.